



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Junho/2012

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
2.3	Fatores de Variação	15
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	16
3.1	Composição dos Vencimentos	16
3.2	Prazo Médio	17
3.3	Vida Média	18
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra da DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de junho, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 85,52 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 51,29 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 34,22 bilhões, sendo R\$ 34,77 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,55 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - JUNHO/2012

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	85.515,57		51.292,15		34.223,42
DPMFi	85.355,22	100,00%	50.583,15	100,00%	34.772,07
Prefixado	47.356,67	55,48%	8.910,05	17,61%	38.446,63
Índice de Preços	37.348,80	43,76%	3.068,93	6,07%	34.279,87
Taxa Flutuante	615,58	0,72%	38.564,98	76,24%	(37.949,41)
Câmbio	34,17	0,04%	39,19	0,08%	(5,02)
DPFe	160,35	100,00%	708,99	100,00%	(548,65)
Dólar	44,46	27,73%	228,48	32,23%	(184,02)
Euro	115,88	72,27%	429,87	60,63%	(313,98)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	50,64	7,14%	(50,64)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - JUNHO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Jun	2ª Semana 4/Jun a 8/Jun	3ª Semana 11/Jun a 15/Jun	4ª Semana 18/Jun a 22/Jun	5ª Semana 25/Jun a 29/Jun	Total Jun/2012
EMISSÕES DPF	3.773,30	3.193,96	54.284,30	18.078,04	6.185,97	85.515,57
I - DPMFi	3.758,92	3.193,96	54.284,30	17.932,08	6.185,97	85.355,22
Oferta Pública	3.718,82	2.937,90	4.626,12	4.918,03	6.096,44	22.297,30
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	29,24	187,57	47.054,53	10.073,90	38,69	57.383,94
Trocas ³	-	-	2.528,65	2.878,79	-	5.407,44
Tesouro Direto	10,86	68,49	74,99	61,36	50,84	266,54
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	14,38	-	-	145,97	-	160,35
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	14,38	-	-	145,97	-	160,35
RESGATES DPF	253,57	108,11	47.437,09	3.196,67	296,70	51.292,15
III - DPMFi	253,57	64,10	47.073,05	3.100,90	91,53	50.583,15
Vencimentos	242,74	12,93	133,27	9,69	31,61	430,24
Compras	2,32	21,68	249,00	133,49	30,49	436,98
Trocas ³	-	-	2.528,61	2.878,79	-	5.407,40
Tesouro Direto	8,52	29,49	19,14	24,38	29,29	110,82
Cancelamentos	-	-	44.143,03	54,56	0,13	44.197,72
IV - DPFe	-	44,01	364,04	95,77	205,17	708,99
Dívida Mobiliária	-	-	-	91,70	89,62	181,32
Dívida Contratual	-	44,01	364,04	4,07	115,55	527,67
EMISSÃO LÍQUIDA	3.519,73	3.085,85	6.847,21	14.881,37	5.889,27	34.223,42
DPMFi (I - III)	3.505,35	3.129,86	7.211,25	14.831,18	6.094,44	34.772,07
DPFe (II - IV)	14,38	(44,01)	(364,04)	50,19	(205,17)	(548,65)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 85,36 bilhões: R\$ 47,36 bilhões (55,48%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 37,35 bilhões (43,76%) remunerados por índice de preços e R\$ 0,62 bilhão (0,72%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 22,30 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 3,32 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 57,65 bilhões relativos às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 19,68 bilhões com vencimentos entre outubro de 2012 e janeiro de 2016, dos quais R\$ 16,80 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,88 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 5,45 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 2,92 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,53 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 2,05 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2018 e janeiro de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foi emitido R\$ 0,52 bilhão de títulos com vencimento em março de 2018, mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3 EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - JUNHO/2012 (R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Jun	2ª Semana 4/Jun a 8/Jun	3ª Semana 11/Jun a 15/Jun	4ª Semana 18/Jun a 22/Jun	5ª Semana 25/Jun a 29/Jun	Total Jun/2012
I - EMISSÕES	3.758,92	3.193,96	54.284,30	17.932,08	6.185,97	85.355,22
<i>Vendas</i>	<i>3.718,82</i>	<i>2.937,90</i>	<i>4.626,12</i>	<i>4.918,03</i>	<i>6.096,44</i>	<i>22.297,30</i>
LFT	-	-	520,66	-	-	520,66
LTN	3.718,82	2.284,37	2.980,41	3.517,09	4.296,86	16.797,54
NTN-B	-	-	1.125,05	-	1.799,58	2.924,64
NTN-F	-	653,53	-	1.400,94	-	2.054,47
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.528,65</i>	<i>2.878,79</i>	<i>-</i>	<i>5.407,44</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	2.878,79	-	2.878,79
NTN-B	-	-	2.528,65	-	-	2.528,65
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>10,86</i>	<i>68,49</i>	<i>74,99</i>	<i>61,36</i>	<i>50,84</i>	<i>266,54</i>
LFT	0,59	2,00	2,71	2,00	2,08	9,38
LTN	1,20	9,09	13,69	10,24	8,85	43,07
NTN-B	7,30	48,01	49,58	44,13	35,57	184,59
NTN-F	1,78	9,39	9,01	4,99	4,33	29,49
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>29,24</i>	<i>187,57</i>	<i>47.054,53</i>	<i>10.073,90</i>	<i>38,69</i>	<i>57.383,94</i>
II - RESGATES	253,57	64,10	47.073,05	3.100,90	91,53	50.583,15
<i>Vencimentos</i>	<i>242,74</i>	<i>12,93</i>	<i>133,27</i>	<i>9,69</i>	<i>31,61</i>	<i>430,24</i>
LFT	3,33	12,93	11,25	9,69	31,61	68,81
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	239,42	-	122,02	-	-	361,44
<i>Compras</i>	<i>2,32</i>	<i>21,68</i>	<i>249,00</i>	<i>133,49</i>	<i>30,49</i>	<i>436,98</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	249,00	-	-	249,00
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	2,32	21,68	-	133,49	30,49	187,98
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.528,61</i>	<i>2.878,79</i>	<i>-</i>	<i>5.407,40</i>
LFT	-	-	37,21	-	-	37,21
LTN	-	-	-	2.878,79	-	2.878,79
NTN-B	-	-	2.491,11	-	-	2.491,11
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	0,30	-	-	0,30
<i>Tesouro Direto</i>	<i>8,52</i>	<i>29,49</i>	<i>19,14</i>	<i>24,38</i>	<i>29,29</i>	<i>110,82</i>
LFT	0,43	6,78	4,65	6,89	7,02	25,77
LTN	1,11	5,77	3,88	5,50	6,08	22,34
NTN-B	5,67	14,25	9,31	10,76	13,13	53,11
NTN-C	0,00	0,02	0,00	0,03	0,01	0,07
NTN-F	1,30	2,67	1,30	1,20	3,06	9,53
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>44.143,03</i>	<i>54,56</i>	<i>0,13</i>	<i>44.197,72</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	(3.476,10)	(2.942,28)	(4.299,74)	(4.811,84)	(6.055,88)	(21.585,84)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

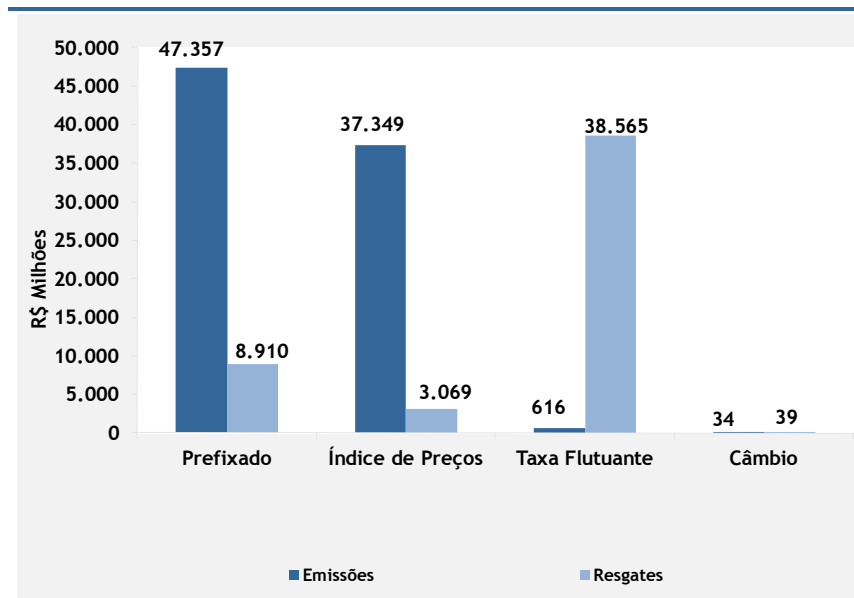
³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 50,58 bilhões, sendo R\$ 0,43 bilhões referentes aos vencimentos do mês.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - JUNHO/2012



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de junho atingiram o montante de R\$ 266,54 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 69,26% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 27,22%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 3,52%.

Em relação ao número de investidores, 4.801 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em junho. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 305.619, o que representa um incremento de 23,67% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - JUNHO/2012

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	43,07	16,16%	22,34	20,16%	1.837,14	21,26%
LFT	9,38	3,52%	25,77	23,26%	781,64	9,04%
NTN-B	62,55	23,47%	26,18	23,62%	2.176,51	25,18%
NTN-B Principal	122,04	45,79%	26,93	24,30%	2.937,24	33,99%
NTN-C	-	0,00%	0,07	0,06%	79,55	0,92%
NTN-F	29,49	11,06%	9,53	8,60%	830,29	9,61%
TOTAL	266,54	100%	110,82	100%	8.642,37	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

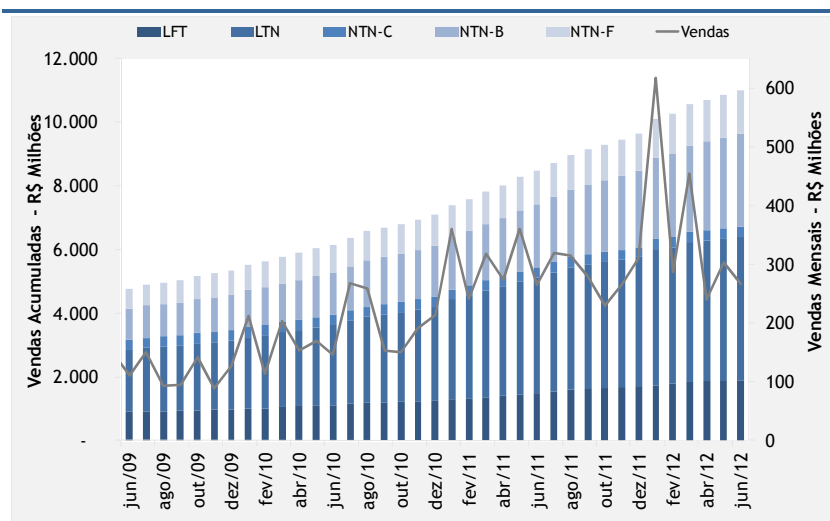
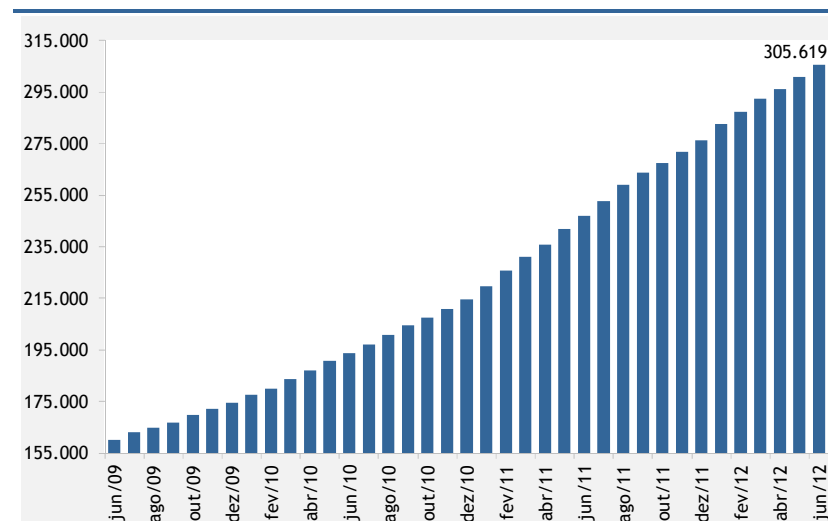


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 57,38 bilhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 44,20 bilhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 13,19 bilhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - JUNHO/2012

EMISSÕES						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	diversas	diversas	82.092.619	216,75	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVS	1/6/2012	1/1/2027	77	0,07	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
LTN	11/6/2012	diversas	6.811.579	5.323,01	Permuta por títulos da DPMFi com FGTS	Lei 10.179, de 6/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
NTN-B	11/6/2012	diversas	13.200.001	31.494,17	Permuta por títulos da DPMFi com FGTS	Lei 10.179, de 6/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
NTN-F	11/6/2012	diversas	7.100.000	7.324,29	Permuta por títulos da DPMFi com FGTS	Lei 10.179, de 6/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
TDA	diversas	diversas	895.521	83,90	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
NTN-F	14/6/2012	diversas	2.823.210	2.906,01	Substituição aos ativos do Fundo de Garantia à Exportação - FGE	MP 564, de 3/4/2012 e Decreto 7.731, de 25/5/2012
LTN	21/6/2012	diversas	10.021.712	9.000,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	MP 564, de 3/4/2012 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
NTN-F	21/6/2012	01/01/2018	944.422	1.000,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	MP 564, de 3/4/2012 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
CVS	26/6/2012	1/1/2027	775	1,57	Novação de Dívida com o Estado do Rio Grande do Norte	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	27/6/2012	diversas	12.703.254	34,17	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				57.383,94		
CANCELAMENTOS						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
LTN	11/6/2012	diversas	6.372.077	5.999,39	Permuta por títulos da DPMFi com FGTS	Lei 10.179, de 6/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
LFT	11/6/2012	diversas	7.277.053	38.142,08	Permuta por títulos da DPMFi com FGTS	Lei 10.179, de 6/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
TDA	13/6/2012	diversas	16.333	1,55	Decisão Judicial	Portaria STN 381, de 13/06/2012
TDA	diversas	diversas	1.411	0,13	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	18/6/2012	diversas	579.177	54,56	Decisão Judicial	Portaria STN 387, de 18/06/2012
SUBTOTAL				44.197,72		
EMIÇÃO LÍQUIDA				13.186,22		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de junho, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 0,71 bilhão, sendo R\$ 0,40 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 0,31 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JUNHO/2012

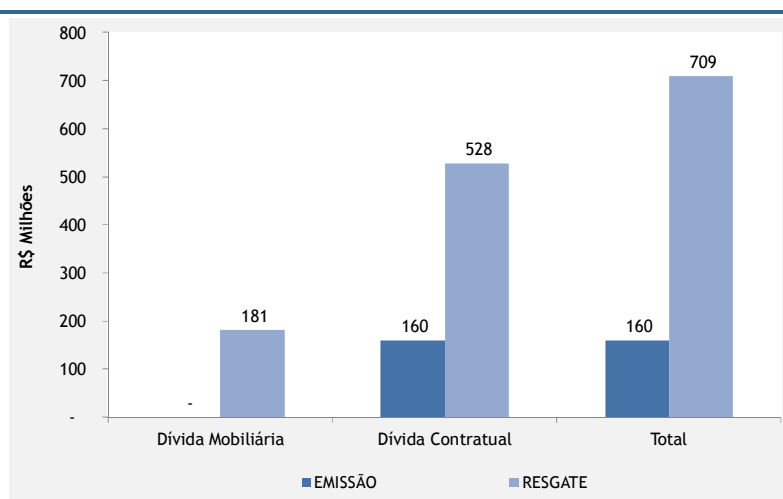


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JUNHO/2012

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	160,35	-	160,35
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	160,35	-	160,35
Organismos Multilaterais	44,46	-	44,46
Credores Privados/ Ag. Gov.	115,88	-	115,88
RESGATES	400,39	308,61	708,99
<i>Dívida Mobiliária</i>	11,93	169,40	181,32
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	163,73	163,73
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	11,93	5,67	17,59
<i>Dívida Contratual</i>	388,46	139,21	527,67
Organismos Multilaterais	91,87	36,93	128,81
Credores Privados/ Ag. Gov.	296,59	102,28	398,87
EMISSÃO LÍQUIDA	(240,04)	(308,61)	(548,65)

Série histórica: Anexo 1.6

1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de maio e junho de 2012, foram recomprados, em valor de face, R\$ 226,88 milhões (US\$ 113,87 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 283,17 milhões (US\$ 142,11 milhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2012. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 1,15 bilhão (US\$ 0,57 bilhão).

TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 3º BIMESTRE/2012¹

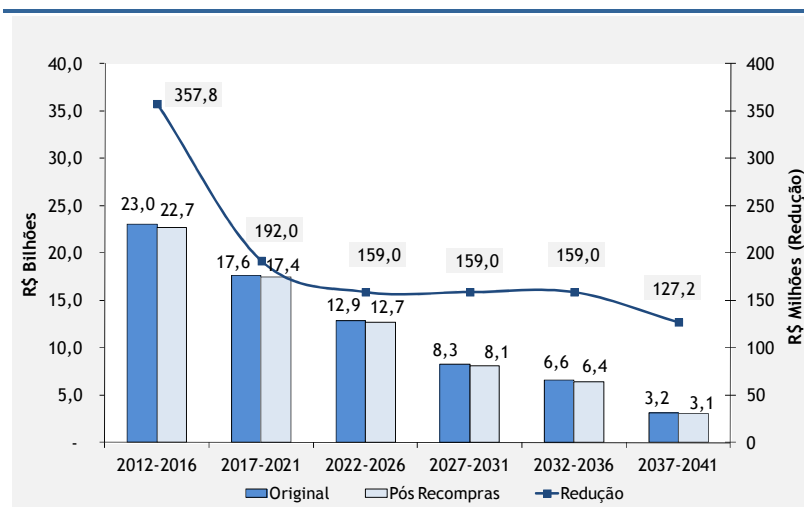
Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	33.869.333	67.793.653	41.054.245	82.167.371
BR13	8.000.000	16.299.200	9.174.778	18.692.692
BR15	33.000.000	64.656.200	39.630.469	77.645.382
BR40	39.000.000	78.128.300	52.253.750	104.662.673
TOTAL	113.869.333	226.877.353	142.113.241	283.168.119

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

**GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe -
REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS**



2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,53%, passando de R\$ 1.922,03 bilhões, em maio, para R\$ 1.970,70 bilhões, em junho.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 2,65%, ao passar de R\$ 1.833,12 bilhões para R\$ 1.881,65 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 34,77 bilhões e à apropriação positiva de juros no valor de R\$ 13,76 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve acréscimo de 0,16% sobre o estoque apurado no mês de maio, encerrando junho em R\$ 89,05 bilhões (US\$ 44,06 bilhões), sendo R\$ 77,19 bilhões (US\$ 38,19 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 11,86 bilhões (US\$ 5,87 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2012		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.950,00	2.050,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11	Mai/12	Jun/12		
DPF	1.866,35	1.922,03	1.970,70		100,00%
DPMFi	1.783,06	1.833,12	1.881,65	100,00%	95,48%
LFT	548,66	482,17	447,40	23,78%	22,70%
LTN	402,38	512,08	541,62	28,78%	27,48%
NTN-B	453,53	532,33	570,31	30,31%	28,94%
NTN-C	62,44	63,31	64,21	3,41%	3,26%
NTN-F	280,25	207,18	222,05	11,80%	11,27%
Dívida Securitizada	9,72	9,56	9,52	0,51%	0,48%
TDA	4,01	3,82	3,79	0,20%	0,19%
Demais	22,07	22,67	22,76	1,21%	1,15%
DPFe ¹	83,29	88,91	89,05	100,10%	4,52%
Dívida Mobiliária	71,72	76,76	77,19	86,69%	3,92%
Global USD	55,36	58,61	58,89	66,14%	2,99%
Euro	4,21	4,38	4,41	4,96%	0,22%
Global BRL	12,03	13,67	13,79	15,48%	0,70%
Reestruturada ²	0,12	0,10	0,10	0,11%	0,00%
Dívida Contratual	11,57	12,15	11,86	13,31%	0,60%
Organismos Multilaterais	6,91	7,29	7,22	8,11%	0,37%
Credores Privados/ Ag. Gov.	4,66	4,85	4,64	5,21%	0,24%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve pequeno aumento na participação da DPMFi, passando de 95,37%, em maio, para 95,48%, em junho. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,63% para 4,52%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF ampliou-se de 38,13%, em maio, para 39,45%, em junho. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação diminuída, passando de 25,77% para 23,37%, em junho. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços passou de 31,62% para 32,82%.

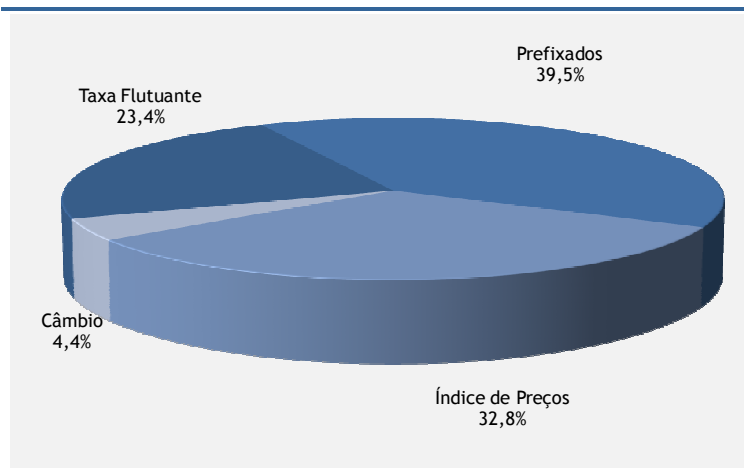
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Mai/12		Jun/12	
DPF	1.866,35	100,00%	1.922,03	100,00%	1.970,70	100,00%
Prefixado	694,66	37,22%	732,92	38,13%	777,46	39,45%
Índice de Preços	527,78	28,28%	607,72	31,62%	646,70	32,82%
Taxa Flutuante	562,44	30,14%	495,39	25,77%	460,47	23,37%
Câmbio	81,48	4,37%	86,00	4,47%	86,08	4,37%
DPMFi	1.783,06	100,00%	1.833,12	100,00%	1.881,65	95,48%
Prefixado	682,63	38,28%	719,25	39,24%	763,67	40,59%
Índice de Preços	527,78	29,60%	607,72	33,15%	646,70	34,37%
Taxa Flutuante	562,44	31,54%	495,39	27,02%	460,47	24,47%
Câmbio	10,22	0,57%	10,77	0,59%	10,81	0,57%
DPFe	83,29	100,00%	88,91	100,00%	89,05	4,52%
Dólar	64,26	77,15%	67,89	76,36%	68,08	76,45%
Euro	6,27	7,53%	6,60	7,42%	6,50	7,29%
Real	12,03	14,44%	13,67	15,38%	13,79	15,48%
Demais	0,74	0,88%	0,75	0,84%	0,69	0,77%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - JUNHO/2012



Indicadores PAF 2012
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	37%	41%
Índice de Preços	30%	34%
Taxa Flutuante	22%	26%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou uma elevação em sua participação absoluta, de R\$ 546,62 bilhões para R\$ 573,18 bilhões. A participação relativa subiu de 29,82% para 30,46%. Os Fundos de Investimento diminuíram seu estoque de R\$ 501,05 bilhões para R\$ 478,12 bilhões. Sua participação relativa passou de 27,33% para 25,41%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 253,09 bilhões para R\$ 306,42 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi caiu de 12,26% para 12,24%, enquanto seu estoque sofreu um incremento de R\$ 5,72 bilhões. A categoria Governo reduziu sua participação relativa de 8,61% para 8,40%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 78,5% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 72,0% de títulos vinculados a índices de preços.

TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Mai/12		Jun/12	
Instituições Financeiras	561,16	31,47%	546,62	29,82%	573,18	30,46%
Fundos de Investimento	451,11	25,30%	501,05	27,33%	478,12	25,41%
Previdência	274,84	15,41%	253,09	13,81%	306,42	16,28%
Não-residentes	202,33	11,35%	224,67	12,26%	230,39	12,24%
Governo	157,00	8,81%	157,91	8,61%	157,99	8,40%
Seguradoras	72,91	4,09%	77,66	4,24%	63,75	3,39%
Outros	63,71	3,57%	72,12	3,93%	71,81	3,82%
Total	1.783,06	100,00%	1.833,12	100,00%	1.881,65	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - JUNHO/2012

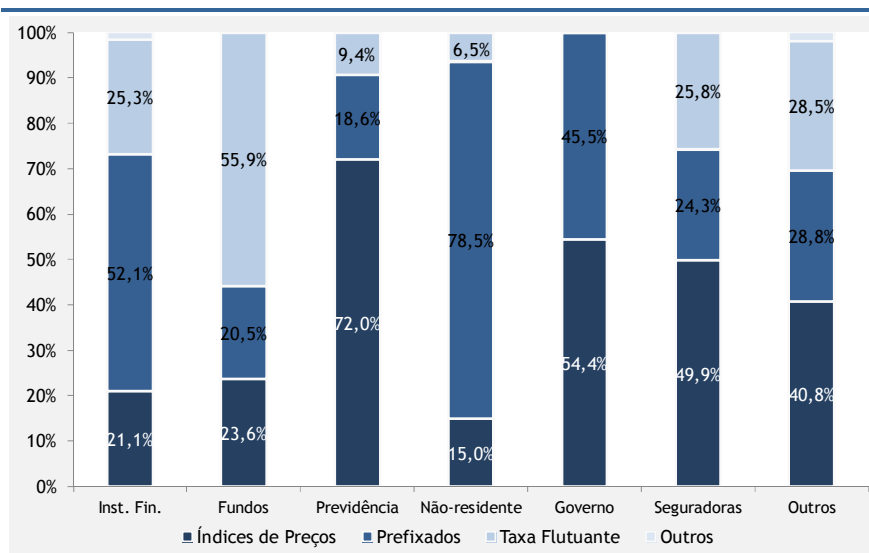
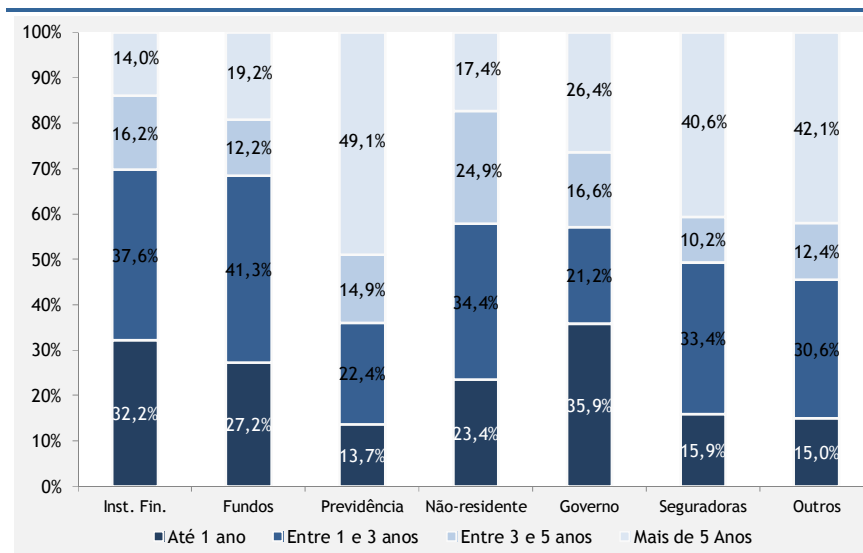


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - JUNHO/2012



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,53%, ao passar de R\$ 1.922,03 bilhões, em maio, para R\$ 1.970,70 bilhões, em junho. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 34,22 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 14,45 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - JUNHO/2012

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2012	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior²	1.922.026,88		1.866.353,26	
DPMFi	1.833.120,26		1.783.060,64	
DPFe	88.906,63		83.292,63	
Estoque em 30/junho/2012	1.970.701,62		1.970.701,62	
DPMFi	1.881.651,99		1.881.651,99	
DPFe	89.049,63		89.049,63	
Variação Nominal	48.674,73	2,53%	104.348,36	5,59%
DPMFi	48.531,73	2,53%	98.591,35	5,28%
DPFe	143,00	0,01%	5.757,00	0,31%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	48.674,73	2,53%	104.348,36	5,59%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	34.223,38	1,78%	(769,34)	-0,04%
I.1.1 - Emissões	80.108,13	4,17%	295.196,49	15,82%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	22.563,84	1,17%	157.685,61	8,45%
- Emissões Diretas (DPMFi)	57.383,94	2,99%	132.333,84	7,09%
- Emissões (DPFe)	160,35	0,01%	5.177,04	0,28%
I.1.2 - Resgates	(45.884,75)	-2,39%	(295.965,83)	-15,86%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(978,04)	-0,05%	(182.137,02)	-9,76%
- Cancelamentos (DPMFi)	(44.197,72)	-2,30%	(105.553,34)	-5,66%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(691,40)	-0,04%	(5.715,77)	-0,31%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(17,59)	0,00%	(2.559,71)	-0,14%
I.2 - Juros Apropriados	14.451,36	0,75%	105.117,70	5,63%
- Juros Apropriados da DPMFi	13.759,71	0,72%	96.262,26	5,16%
- Juros Apropriados da DPFe	691,65	0,04%	8.855,44	0,47%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	48.674,73	2,53%	104.348,36	5,59%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2011.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2012" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2011. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento, passando de 27,45%, em maio, para 28,01%, em junho.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou de 28,23%, em maio, para 28,73%, em junho. Os títulos prefixados correspondem a 57,91% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a índices de preços, os quais apresentam participação de 22,88% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,32%, em maio, para 12,72%, em junho, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 63,81% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 48,32% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2012		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	22%	26%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Mai/12		Jun/12		Mai/12		Jun/12		Mai/12		Jun/12	
Até 12 meses	517,44	28,23%	540,61	28,73%	10,07	11,32%	11,33	12,72%	527,50	27,45%	551,94	28,01%
De 1 a 2 anos	383,29	20,91%	365,88	19,44%	8,72	9,81%	7,40	8,31%	392,02	20,40%	373,28	18,94%
De 2 a 3 anos	330,43	18,03%	333,58	17,73%	10,26	11,54%	10,34	11,61%	340,68	17,73%	343,92	17,45%
De 3 a 4 anos	114,11	6,23%	124,46	6,61%	7,62	8,57%	7,70	8,65%	121,73	6,33%	132,17	6,71%
De 4 a 5 anos	159,19	8,68%	162,75	8,65%	8,76	9,85%	9,25	10,39%	167,94	8,74%	172,00	8,73%
Acima de 5 anos	328,66	17,93%	354,37	18,83%	43,49	48,92%	43,03	48,32%	372,15	19,36%	397,40	20,17%
TOTAL	1.833,12	100,00%	1.881,65	100,00%	88,91	100,00%	89,05	100,00%	1.922,03	100,00%	1.970,70	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/11			Mai/12			Jun/12		
DPF	408,53	100,00%		527,50	100,00%		551,94	100,00%	
DPMFi	397,94	100,00%	97,41%	517,44	100,00%	98,09%	540,61	100,00%	97,95%
Prefixado	255,57	64,22%	62,56%	306,09	59,16%	58,03%	313,06	57,91%	56,72%
Índice de Preços	67,26	16,90%	16,46%	121,15	23,41%	22,97%	123,70	22,88%	22,41%
Taxa Flutuante	73,93	18,58%	18,10%	88,95	17,19%	16,86%	102,59	18,98%	18,59%
Câmbio	1,18	0,30%	0,29%	1,25	0,24%	0,24%	1,26	0,23%	0,23%
DPFe	10,59	100,00%	2,59%	10,07	100,00%	1,91%	11,33	100,00%	2,05%
Dólar	6,66	62,83%	1,63%	5,77	57,36%	1,09%	7,23	63,81%	1,31%
Euro	2,62	24,75%	0,64%	2,92	28,98%	0,55%	2,74	24,16%	0,50%
Real	1,25	11,81%	0,31%	1,26	12,49%	0,24%	1,27	11,19%	0,23%
Demais	0,06	0,60%	0,02%	0,12	1,17%	0,02%	0,09	0,83%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou redução, passando de 3,81 anos, em maio, para 3,78 anos, em junho.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se de 3,67 anos, em maio, para 3,65 anos, em junho.

Já o prazo médio da DPFe diminuiu de 6,59 anos, em maio, para 6,56 anos, em junho.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

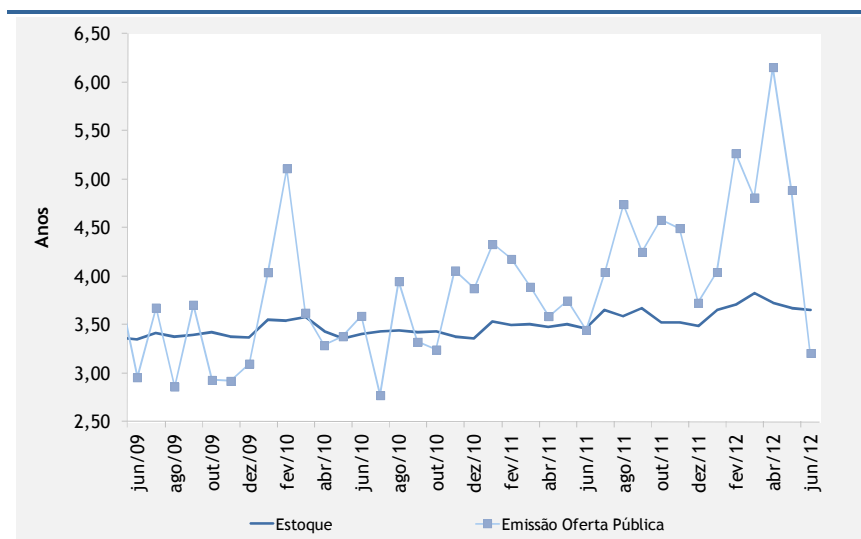


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/11	Mai/12	Jun/12
DPF	3,62	3,81	3,78
DPMFi	3,49	3,67	3,65
LFT	2,51	2,35	2,26
LTN	1,39	1,27	1,25
NTN-B	6,66	6,80	6,66
NTN-C	7,47	7,39	7,31
NTN-F	1,90	2,86	2,93
TDA	4,10	4,07	4,01
Dívida Securitizada	5,91	5,83	5,80
Demais	8,44	8,56	8,56
DPFe	6,48	6,59	6,56
Dívida Mobiliária	6,87	7,04	6,96
Global USD	7,46	7,61	7,54
Euro	2,01	1,64	1,59
Global BRL	5,92	6,35	6,27
Reestruturada ¹	0,93	0,78	0,70
Dívida Contratual	4,07	3,77	3,98
Organismos Multilaterais	5,06	4,81	4,95
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,60	2,21	2,46

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4

PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/11	Mai/12	Jun/12
DPMFi	3,73	4,89	3,21
Prefixado	2,33	3,00	2,38
LTN	1,96	2,50	2,00
NTN-F	4,11	6,21	6,03
Índice de Preços	7,12	9,08	6,25
Taxa Flutuante	6,32	5,89	5,79

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2012
Prazo Médio (Anos)

DPF	Mínimo	Máximo
	3,6	3,8

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou redução, passando de 6,05 anos, em maio, para 6,04 anos, em junho.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/11	Mai/12	Jun/12
DPF	5,70	6,05	6,04
DPMFi	5,37	5,73	5,73
Prefixado	1,86	2,01	2,06
Índice de Preços	12,45	12,51	12,15
Taxa Flutuante	2,69	2,56	2,48
Câmbio	10,98	10,81	10,73
DPFe	12,66	12,56	12,49
Dívida Mobiliária	13,07	12,99	12,91
Global USD	14,38	14,27	14,20
Euro	2,39	1,96	1,81
Global BRL	10,86	11,10	11,01
Reestruturada ¹	1,71	1,29	1,21
Dívida Contratual	10,16	9,84	9,79
Organismos Multilaterais	11,23	11,00	11,05
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,57	8,09	7,84

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,04 ponto percentual, passando de 12,85% a.a., em maio, para 12,81% a.a., em junho.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi reduziu-se de 12,05% a.a., em maio, para 11,95% a.a., em junho, devido à menor variação dos seguintes indexadores: i) IPCA (0,08%, em jun/12, ante 0,15%, em jun/11) e ii) SELIC (0,64%, em jun/12, ante 0,96% em jun/11).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 32,19% a.a., em maio, para 33,46% a.a., em junho, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,05% em junho de 2012, contra a desvalorização de 1,19% ocorrida em junho de 2011.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

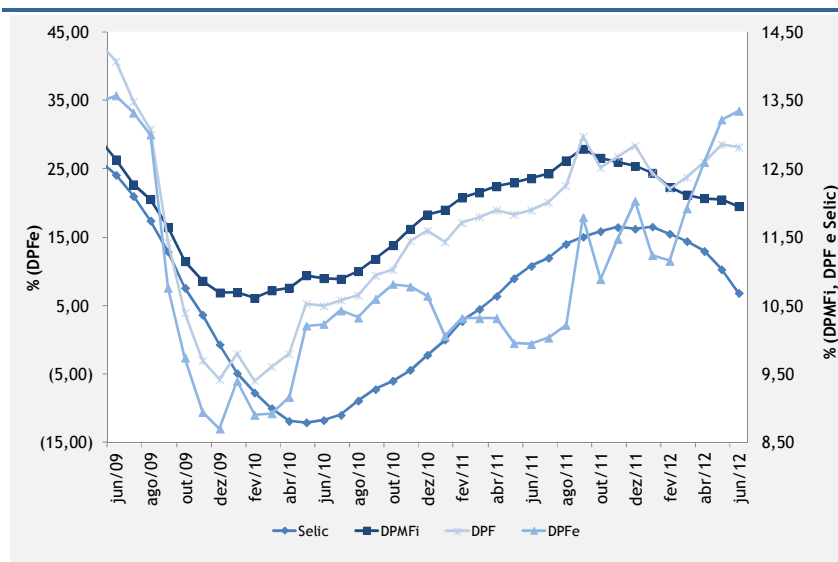


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/11	Mai/12	Jun/12	Dez/11	Mai/12	Jun/12
DPF	13,57	16,52	10,35	12,83	12,85	12,81
DPMFi	12,03	12,16	10,35	12,54	12,05	11,95
LFT	10,90	8,87	8,39	11,62	11,03	10,68
LTN	12,17	11,72	11,62	11,96	12,13	12,05
NTN-B	12,98	12,67	9,20	13,76	12,13	12,13
NTN-C	8,39	23,43	19,35	15,40	14,59	15,51
NTN-F	12,57	12,19	12,17	12,52	12,51	12,42
TDA	5,27	4,54	3,98	5,48	5,23	5,07
Dívida Securitizada	5,84	5,80	5,70	6,45	6,19	6,12
Demais	29,01	63,53	12,77	16,66	22,85	23,84
DPFe	52,58	107,79	10,45	20,29	32,19	33,46
Dívida Mobiliária	52,58	107,09	10,36	20,29	32,19	33,46
Global USD	65,54	140,97	7,56	22,31	38,85	40,39
Euro	4,63	7,24	46,51	18,52	19,23	22,42
Global BRL	11,61	11,01	10,82	11,50	11,54	11,48
Reestruturada ¹	59,68	142,83	5,44	19,60	35,89	37,41
Dívida Contratual ²	N/D	112,42	10,99	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	130,19	4,18	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	84,85	21,30	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário recuou de R\$ 16,19 bilhões, em maio, para R\$ 15,69 bilhões, em junho. Os prefixados aumentaram sua participação para 57,07%, em junho, ante 43,50%, em maio. Em segundo lugar ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que reduziram sua participação para 24,94%, em junho, ante 38,86%, em abril. Os títulos indexados à Selic aumentaram sua participação para 17,99%, em junho, ante 17,64%, em maio.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

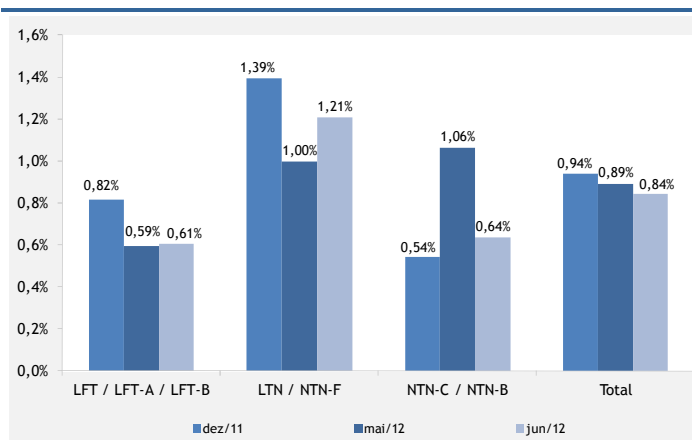


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%
ago/11	3,76	22,75%	8,27%	8,39	50,73%	19,96%	4,38	26,51%	51,41%	16,54	100,00%
set/11	3,98	24,03%	5,66%	8,47	51,21%	0,99%	4,10	24,76%	-6,59%	16,54	100,00%
out/11	3,21	25,69%	-19,14%	5,76	46,06%	-31,98%	3,53	28,25%	-13,70%	12,51	100,00%
nov/11	4,51	27,01%	40,33%	7,96	47,66%	38,16%	4,23	25,33%	19,70%	16,70	100,00%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%
mai/12	2,86	17,64%	8,50%	7,04	43,50%	22,43%	6,29	38,86%	31,74%	16,19	100,00%
jun/12	2,82	17,99%	-1,16%	8,95	57,07%	27,10%	3,91	24,94%	-37,81%	15,69	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 continuam sendo os títulos prefixados de maior volume financeiro, mantendo a posição do mês anterior. Em segundo lugar, subindo três posições, ficaram as LTN com vencimento em julho de 2013, seguidas pelas LTN com vencimento em janeiro de 2016.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2013 manteve a posição do mês anterior, sendo o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar permanecem as NTN-F com vencimento em janeiro de 2017. Na terceira posição ficaram as NTN-F com vencimento em janeiro de 2021, que mantiveram a posição anterior.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 ficou em primeiro lugar, mantendo a posição do mês anterior. O título com vencimento em setembro de 2013 permanece em segundo lugar, seguido pelo papel com vencimento em setembro de 2012, que manteve a terceira posição.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2016 permanece em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2014, que também mantiveram sua posição em relação ao mês anterior. Em terceiro lugar, subindo uma posição, ficaram as NTN-B com vencimento em maio de 2015.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - JUNHO/2012

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeetivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeetivo Estoque
LTN	1/7/2012	2.367,14	60,5	1,87%	NTN-F	1/1/2013	760,86	15,0	1,47%
LTN	1/7/2013	950,38	33,3	1,54%	NTN-F	1/1/2017	418,77	23,1	0,59%
LTN	1/1/2016	870,20	26,3	1,85%	NTN-F	1/1/2021	180,86	24,1	0,55%
LTN	1/1/2013	754,36	26,6	1,31%	NTN-F	1/1/2014	160,17	12,9	0,41%
LTN	1/1/2014	573,29	20,5	0,94%	NTN-F	1/1/2023	104,47	8,4	0,86%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeetivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeetivo Estoque
NTN-B	15/8/2016	1.214,66	137,6	2,09%	LFT	7/3/2013	499,10	235,6	0,89%
NTN-B	15/8/2014	1.065,40	117,5	2,07%	LFT	7/9/2013	466,98	170,7	0,70%
NTN-B	15/5/2015	524,84	67,2	0,94%	LFT	7/9/2012	452,01	200,7	1,76%
NTN-B	15/5/2013	192,48	20,5	0,37%	LFT	1/3/2018	342,55	50,4	1,24%
NTN-B	15/8/2022	190,35	36,6	0,92%	LFT	7/3/2015	290,67	91,4	0,49%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

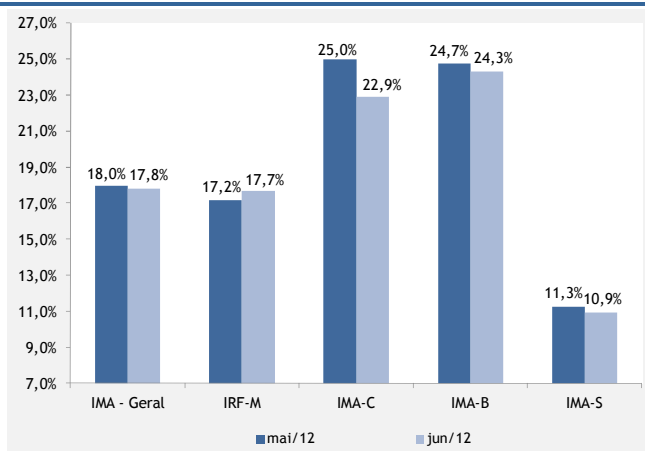
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em junho apontam um decréscimo de 0,4 ponto percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e de 0,2 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um acréscimo de 0,5 ponto percentual na rentabilidade dos títulos prefixados, representados pelo IRF-M. Houve decréscimo de 2,1 pontos percentuais dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, e de 0,4 ponto percentual dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - JUNHO/2012
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

